

Cartografia dos Saberes como estratégia metodológica para a pesquisa com ‘sujeitos entre mundos’

Jóice dos Santos Bernardo¹
Maria Luiza Cardinale Baptista²

Resumo

O presente artigo objetiva discutir transversalizações da estratégia metodológica Cartografia dos Saberes na pesquisa com ‘sujeitos entre mundos’ através de ações investigativas com sujeitos intercambistas. Este texto é um relato parcial de dissertação, em Universidade no Sul do Brasil. A Cartografia dos Saberes é uma estratégia de pesquisa qualitativa, marcada pela lógica transdisciplinar, em sintonia com a perspectiva contemporânea da ciência, ecossistêmica, complexa, caosmótica. Em termos teóricos, trabalha-se com uma trama de trilhas, envolvendo Epistemologia da Ciência, Metodologia, Turismo, Esquizoanálise e Estudos de Narrativas. Uma das marcas da Cartografia dos Saberes é o reconhecimento da trama subjetiva inerente à produção do conhecimento. Isso permite ao pesquisador trabalhar com as mutações do cenário onde a pesquisa se encontra, o que, neste estudo, significou incorporar elementos da transformação decorrente da ocorrência da Pandemia do Covid-19. Já o termo ‘sujeito entre mundos’ é utilizado para representar o turista intercambista, o qual é um viajante que experencia o processo de desterritorialização saindo de seu território e cultura originais, para viver em outra realidade. Assim, o ‘sujeito entre mundos’ vive aproximações com o novo lugar, mas ainda mantém uma conexão muito forte com tudo que deixou para trás, por isso objetiva-se entrelaçar, na pesquisa, lugares e sujeitos, de forma ecossistêmica, compreendendo os imbricamentos, os liames que os constituem. Por fim, verifica-se que a estratégia metodológica valoriza os sujeitos na trama subjetiva da pesquisa. Desse modo, a Cartografia dos Saberes reconhece o pesquisador e o intercambista, além do valor da sua história, das marcas do tempo e seus entrelaçamentos com os diversos ecossistemas do mundo

¹ Mestranda em Turismo e Hospitalidade, bacharela em Comunicação Social – Habilitação em Relações Públicas. Pesquisadora no Programa de Pós-graduação em Turismo e Hospitalidade da Universidade de Caxias do Sul. <http://lattes.cnpq.br/6767608230556344>. E-mail: jsbernar@ucs.br.

² Doutora e mestre em Ciências da Comunicação (ECA/USP), Jornalista (FABICO/UFRGS). Professora de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade (UCS). Pós-doutoranda e Professora colaboradora da Pós-Graduação em Sociedade e Cultura da Amazônia (UFAM). <http://lattes.cnpq.br/2996705711002245>. E-mail: malu@pazza.com.br.



XVII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

IMPACTOS DA PESQUISA E DA
PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E
HOSPITALIDADE NA SOCIEDADE

02 A 04 DE DEZEMBRO DE 2020
WEBSEMINÁRIO
ANAIS ANPTUR | ISSN 2359-6805

da vida. Percebe-se que, através da Ética da Relação e da Amorosidade, orientações inerentes à Cartografia dos Saberes, é possível compreender a trama de marcas do ‘sujeito entre mundos’. Desta forma, a estratégia metodológica, no seu caráter processual, flexível e inscricional – de inscrição, criação e acionamento, possibilita avançar na pesquisa de campo, mesmo que o cenário seja de distanciamento social.

Palavras-chave: Cartografia dos Saberes; ‘Sujeito entre mundos’; Estratégia Metodológica; Turismo de Intercâmbio;